



Município de Palmela

CÂMARA MUNICIPAL

ACTA N.º 13/2009:

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 03 DE JUNHO DE 2009:

No dia três de Junho de dois mil e nove, pelas dezassete horas e vinte cinco minutos, no edifício dos Paços do Concelho e respectiva Sala das Sessões, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência de Ana Teresa Vicente Custódio de Sá, presidente, encontrando-se presentes os vereadores Adília Maria Prates Candeias, José Justiniano Taboada Braz Pinto, Octávio Joaquim Coelho Machado, Adilo Oliveira Costa e José Carlos Matias de Sousa.

O Sr. vereador José Manuel Conceição Charneira não se encontra presente nesta reunião, por ter sido sujeito a uma pequena intervenção cirúrgica.

A Sr.^a presidente coloca a votação a justificação da falta do Sr. vereador José Manuel Conceição Charneira. A justificação da falta foi aprovada, por unanimidade.

A Ordem do Dia desta reunião de Câmara é constituída pelos seguintes pontos:

PONTO 1 – Atribuição da Medalha de Serviços Prestados: ratificação

PONTO 2 – 2.^a Alteração ao Orçamento 2009 e Grandes Opções do Plano 2009-2012

PONTO 3 – Empréstimo bancário de médio e longo prazo, no valor de 6.055.000,00 € – alteração das cláusulas contratuais

PONTO 4 – Tarifa para espectáculo de Eleição da Rainha das Vindimas Portugal 2009

PONTO 5 – Atribuição de apoio financeiro à Associação da Feira Comercial e Agrícola do Poceirão para realização da XX Feira Comercial e Agrícola do Poceirão

PONTO 6 – Atribuição de apoio financeiro à Associação das Festas de Palmela

PONTO 7 – Atribuição de apoio financeiro à 3.ª Edição do Festival Internacional de Saxofone de Palmela

PONTO 8 – 35.º Aniversário do 25 de Abril – Atribuição de apoios financeiros – 2.ª Fase

PONTO 9 – Atribuição de prémios financeiros relativo ao Concurso de Criação de Logótipo dos Jogos Desportivos Escolares

PONTO 10 – Atribuição de apoios financeiros no âmbito do Programa de Desenvolvimento da Ginástica

PONTO 11 – Atribuição de apoio financeiro pontual à Associação Académica Pinhalnovense para realização de prova de Pesca Desportiva de Alto Mar

PONTO 12 – Atribuição de apoio financeiro pontual ao Grupo Desportivo e Recreativo Aireense e ao Palmelense Futebol Clube para Torneios de Futsal e Futebol.

ADMISSÃO DO PONTO 5-A NA ORDEM DO DIA: Alteração de denominação da Escola Básica 2,3 de Marateca/Poceirão para Escola Básica José Saramago e do Agrupamento de Escolas de Marateca/Poceirão para Agrupamento de Escolas José Saramago.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DA SR.ª PRESIDENTE:

A Sr.ª presidente saúda os presentes.

• **Reunião de Câmara descentralizada** – A Sr.ª presidente informa que a próxima reunião de Câmara prevista para o dia 17 de Junho será descentralizada e vai decorrer no âmbito do projecto da *Semana dedicada à Freguesia de Quinta do Anjo*.

• **Informação – Destacamento Territorial de Palmela** – A Sr.ª presidente menciona que aquando da inauguração do Quartel dos Bombeiros de Águas de Moura se aproveitou a ocasião para falar com o Sr. Ministro da Administração Interna acerca da obra para construção do Destacamento Territorial de Palmela. Ontem recebeu um telefonema do Sr. Secretário de Estado a informar que o lançamento do concurso para execução desta empreitada deve acontecer dentro de dias. Aguarda-se a formalização desta informação.

INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR JOSÉ BRAZ PINTO:

O Sr. vereador José Braz Pinto dá as boas tardes a todos o presentes na sala.

• **Espaços exteriores da Escola Básica do 1.º ciclo de Aires** – O Sr. vereador **José Braz Pinto** recorda que numa anterior reunião de Câmara levantou a questão acerca da necessidade de tratamento dos espaços exteriores da Escola Básica do 1.º ciclo de Aires. Foi-lhe respondido que esta intervenção era da responsabilidade da Junta de Freguesia de Palmela. O trabalho foi efectivamente realizado, mas lentamente voltou tudo ao mesmo. Traz consigo algumas fotografias do espaço exterior da escola em causa. Entende que a Câmara Municipal deve vigiar o cumprimento dos protocolos que estabelece com as Juntas de Freguesia.

• **Espaço público de recreio da Quinta da Asseca** – O Sr. vereador **José Braz Pinto** refere que o espaço público de recreio da Quinta da Asseca é relativamente recente e dá-lhe a sensação que o mesmo ou está mal acabado ou inacabado. Traz consigo fotografias para entregar à Sr.ª presidente da Câmara Municipal. Desconhece de quem é a responsabilidade de manutenção deste espaço. Este local está muito próximo duma estrada e não possui nenhuma divisória ou protecção para os utilizadores desse mesmo espaço.

• **Instalações sanitárias abandonadas no Parque Venâncio Ribeiro da Costa, em Palmela** – O Sr. vereador **José Braz Pinto** chama a atenção para o mau estado das instalações sanitárias no Parque Venâncio Ribeiro da Costa, em Palmela. É mesmo um escândalo. É incorrecto manter as instalações sanitárias neste estado, ainda para mais num sítio tão bonito. Esta situação em nada contribui para desenvolver o turismo. Há outro W.C. que é ocupado pelos trabalhadores da Autarquia que guardam neste o equipamento de manutenção dos jardins.

INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR OCTÁVIO MACHADO:

O Sr. vereador **Octávio Machado** refere que na pessoa da Sr.ª presidente cumprimenta todos os presentes.

• **Abertura de instalações sanitárias durante o Verão** – O Sr. vereador **Octávio Machado** menciona que em aditamento à intervenção do Sr. vereador José Braz Pinto, tem a referir que todos os anos, antes do Verão se iniciar, solicita a abertura das instalações sanitárias do Parque Venâncio Ribeiro da Costa, em Palmela. É no Verão que aquele espaço é mais procurado e não possui o W.C. a funcionar. Defende que o Parque Venâncio Ribeiro da Costa tem de voltar a ser o espaço que sempre foi: um espaço para

ser vivido não só pela comunidade Palmelense, mas por aqueles que visitam Palmela. É preciso criar condições de segurança aos visitantes do Parque e colocar as instalações sanitárias ao dispor dos utentes.

INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR JOSÉ CARLOS DE SOUSA:

O Sr. vereador José Carlos de Sousa saúda todos os presentes.

• ***Execução de Obras de Infra-estruturas em Substituição dos Titulares de Alvarás de Loteamento – Empreitada de Conclusão de Infra-estruturas nos Loteamentos L-30/01 – Vila Serena, L-46/98 – Vila Paraíso e L-21/96 – Monte Novo, em Pinhal Novo –***

O Sr. vereador José Carlos de Sousa refere-se ao Anúncio de procedimento n.º 2453/2009, publicado em Diário da República, relativo à *Execução de Obras de Infra-estruturas em Substituição dos Titulares de Alvarás de Loteamento – Empreitada de Conclusão de Infra-estruturas nos Loteamentos L-30/01 – Vila Serena, L-46/98 – Vila Paraíso e L-21/96 – Monte Novo, em Pinhal Novo*. Este é um processo que se arrasta há algum tempo. Tem muitas reservas em relação ao tempo que demoram os processos. Perde-se cerca de ano e meio a fazer o levantamento do que está por fazer. Estima-se que 1,5 milhões de euros são suficientes para executar as infra-estruturas das 4 urbanizações, incluindo a de Val'Flores. Percebe-se um ano depois que a verba calculada não é suficiente para todas as obras. Afinal a verba só é suficiente para as obras nas urbanizações de Vila Serena, Vila Paraíso e Monte Novo. Na reunião de Câmara de 18.Março.2009 delibera-se sobre a empreitada de execução das obras de infra-estruturas e só passados praticamente 3 meses, em 01.Junho.2009, é feita a publicação do Anúncio em Diário da República. Gostaria de saber o que impede que uma decisão tomada pela Câmara Municipal em 18.Março.2009 demore tanto tempo a ser publicada em Diário da República. De acordo com o Código do Procedimento Administrativo, após a publicação deste Anúncio em Diário da República, é dado o prazo de 90 dias para apresentação das candidaturas e há um prazo para as reclamações. Provavelmente a obra só estará em condições de se iniciar para o mês de Novembro, quando na verdade esta questão já devia estar resolvida há mais de um ano.

• ***Obra da Escola de Val'Flores*** – O Sr. vereador José Carlos de Sousa refere que gostava que lhe fosse feito o ponto de situação da obra da Escola de Val'Flores, porque no dia 27 deste mês vai perfazer um ano que a Câmara Municipal decidiu realizar esta obra, cujo prazo de execução era de 203 dias (15 dias para a conclusão do projecto e 188 dias para a execução da empreitada). Estes prazos foram todos ultrapassados e dilatados

no tempo. A cerimónia de lançamento da 1.ª pedra teve lugar a 27.Março.2009. Questiona sobre se vai ser possível ter a escola a funcionar em 15 de Setembro, aquando do início do próximo ano lectivo.

Em resposta às questões colocadas no *Período Antes da Ordem do Dia* intervieram:

— ***Obra da Escola de Val'Flores*** (*Questão apresentada pelo Sr. vereador José Carlos de Sousa*) – A **Sr.ª presidente** responde que a empreitada da Escola de Val'Flores tem neste momento um ligeiro atraso em relação ao programa inicialmente previsto, mas que, ainda assim, se prevê cumprir o prazo estimado. Está em crer que vai ser possível ter a obra concluída no mês de Agosto. A Câmara Municipal está a trabalhar com grande atenção e com uma coordenação muito próxima, porque tem plena noção que quer a Escola de Val'Flor, quer a Escola Salgueiro Maia são obras muito significativas e necessárias para fazer a distribuição das crianças / alunos nas escolas de Pinhal Novo.

O **Sr. vereador Adilo Costa** saúda os presentes.

O **Sr. vereador Adilo Costa** acrescenta que a obra está a decorrer a um bom ritmo. O mês de Agosto foi adiantado pelo empreiteiro como sendo a data limite para conclusão das obras, quer da Escola Val'Flores, quer da Escola Salgueiro Maia.

— ***Instalações sanitárias abandonadas no Parque Venâncio Ribeiro da Costa, em Palmela*** (*Questão apresentada pelo Sr. vereador José Braz Pinto*) – A **Sr.ª presidente** mostra-se mal impressionada com as fotografias que o Sr. vereador José Braz Pinto lhe apresenta. Muito provavelmente o facto de a porta estar aberta significa que a mesma terá sido vandalizada, porque habitualmente esta está fechada. Vai requerer a rápida intervenção dos serviços camarários.

Adianta que existe um projecto para a sua recuperação no âmbito da candidatura ao Q.R.E.N. (Quadro de Referência Estratégico Nacional) para “Recuperação e revitalização do Centro Histórico” e existe, igualmente, um projecto por parte dos escuteiros para ocupação e dinamização deste espaço.

O **Sr. vereador Adilo Costa** acrescenta que ainda no âmbito da candidatura que a Sr.ª presidente mencionou existe, também, um projecto para os moinhos.

— ***Espaço público de recreio da Quinta da Asseca / Espaços exteriores da Escola Básica do 1.º ciclo de Aires*** (*Questão apresentada pelo Sr. vereador José Braz Pinto*) –

A **Sr.ª presidente** refere que este tipo de intervenções constam do Protocolo de Descentralização de Competências celebrado entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Palmela. A Câmara Municipal vai abordar a Junta de Freguesia de Palmela sobre estas questões em concreto. No caso da Escola Básica do 1.º ciclo de Aires, a **Sr.ª presidente** sugere que a Sr.ª vereadora Adília Candeias e a Divisão de Educação também devam averiguar esta situação.

— **Execução de Obras de Infra-estruturas em Substituição dos Titulares de Alvarás de Loteamento – Empreitada de Conclusão de Infra-estruturas nos Loteamentos L-30/01 – Vila Serena, L-46/98 – Vila Paraíso e L-21/96 – Monte Novo, em Pinhal Novo** (Questão apresentada pelo Sr. vereador José Carlos de Sousa) – O **Sr. vereador Adilo Costa** refere que não tem neste momento na sua posse nenhuma informação pormenorizada.

INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR ADILO COSTA:

• Informação – 1.ª Edição dos Jogos do Futuro:

O **Sr. vereador Adilo Costa** informa que a cerimónia de abertura da *1.ª Edição dos Jogos do Futuro* vai realizar-se no próximo dia 06 de Junho, em Setúbal. Os 9 Municípios da Península de Setúbal resolveram na sequência do Fórum Desporto fazer a *1.ª Edição dos Jogos do Futuro*. É necessário criar um espaço de convívio e, simultaneamente, um espaço de estímulo à prática desportiva. Esta é uma experiência intermunicipal em que todos os Municípios envolvidos vão aprender e ficar a ganhar com a experiência de cada um, assim como os jovens. É espectável a presença de 5.000 atletas nestes jogos que se vão realizar de 06 a 14 de Junho. No que diz respeito ao Município de Palmela informa que, de entre um total de 29 competições, Palmela vai participar em 27. Em relação aos encontros, Palmela vai participar somente no encontro de BTT, pela razão de que alguns dos outros concelhos ainda não estão vocacionados para a Orientação. Ainda assim, Palmela vai participar com 233 atletas (150 masculinos e 83 femininos) e com 12 entidades que vão desde colectividades a escolas e a clubes de juventude.

INTERVENÇÃO DA SR.ª VEREADORA ADÍLIA CANDEIAS:

A **Sr.ª vereadora Adília Candeias** cumprimenta todos os presentes.

• **Informação - Diagnóstico Social do Concelho de Palmela** – A **Sr.ª vereadora Adília Candeias** informa que na última reunião do C.L.A.S.P (Conselho Local de Acção Social de

Palmela) que se realizou no dia 27 de Maio foi analisada e aprovada a proposta do Diagnóstico Social do Concelho de Palmela. Gostaria de publicamente salientar a relevância dos contributos dos diferentes actores locais envolvidos para a elaboração daquele documento que, no fundamental, se centrou numa lógica participativa valorizando a experiência e o saber fazer de todos quantos entrevêm no território de Palmela com particular destaque para as Instituições Particulares de Solidariedade Social. Existem outros parceiros que estão cada vez mais a aderir ao C.L.A.S.P. numa perspectiva de integrarem esta rede social do concelho, no sentido de promover o desenvolvimento social. A seguir segue-se a fase da apresentação do Diagnóstico com o objectivo de planear a intervenção social para os próximos tempos. Este plano de desenvolvimento social tem o horizonte de 2009 a 2013. Foi dada prioridade às *Crianças e Jovens*, à *Deficiência e Migração* e às *Pessoas Idosas*. Foi possível concluir este Diagnóstico Social do Concelho de Palmela antes do período de férias, o que vai permitir que as instituições se organizem de forma articulada e, em alguns casos, podem vir a conseguir-se obter respostas para o próximo ano lectivo e até mesmo respostas que sejam complementares à escola pública.

INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR OCTÁVIO MACHADO:

• **Informação – Novo Centro de Saúde de Pinhal Novo** – O Sr. vereador Octávio Machado informa que na última segunda-feira esteve presente numa reunião na Administração Regional de Saúde (A.R.S.) em Lisboa. Foi efectuado o ponto de situação relativamente ao novo Centro de Saúde de Pinhal Novo. Foi adjudicado o projecto. À Câmara Municipal de Palmela foram solicitados os projectos da rede de água e de esgotos, tendo já sido enviada esta resposta. O processo está, neste momento, pendente da E.D.P. e da P.T. sobre a rede de energia eléctrica. Da parte da Câmara Municipal estão reunidas todas as condições para que a obra avance o mais depressa possível. Há dinheiro em PIDDAC e há vontade de corresponder às promessas feitas.

Acrescenta que nesta reunião foi levantada a hipótese de se fazer a aquisição de uma viatura móvel de saúde, mediante a celebração de um protocolo com A.R.S., para se fazer o atendimento descentralizado dos utentes no concelho de Palmela. É preciso atender a que a população está dispersa e há muitas pessoas idosas com fraca mobilidade.

Mais refere que, no que diz respeito a situações mais pontuais, como sejam, os utentes de doença aguda de Quinta do Anjo e os utentes da extensão de Olhos de Água e Rio Frio ficarão estes temas para uma reunião posterior que, entretanto, já foi solicitada à nova directora dos Agrupamentos de Saúde de Palmela e Setúbal.

ADMISSÃO DO PONTO 5-A NA ORDEM DO DIA:

A Sr.^a presidente propôs a admissão do ponto 5-A na Ordem do Dia:

- Alteração de denominação da Escola Básica 2,3 de Marateca/Poceirão para Escola Básica José Saramago e do Agrupamento de Escolas de Marateca/Poceirão para Agrupamento de Escolas José Saramago.

Aprovada, por unanimidade, a admissão do ponto 5-A na Ordem do Dia.

DESPACHOS EMITIDOS PELO SR. DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS E PELA SR.^a CHEFE DE DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL, POR SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA:

No âmbito do Departamento de Administração e Finanças / Divisão de Administração Geral / Secção de Licenciamentos:

A Câmara tomou conhecimento, através de uma relação distribuída a todos os membros, elaborada pelos serviços respectivos e que fica anexa a esta acta como documento n.º 1, dos despachos emitidos pelo Dr. José Monteiro e pela Dr.^a Pilar Rodriguez, no período de 21.05.2009 a 02.06.2009.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO SR. VEREADOR JOSÉ CHARNEIRA, POR SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA:

No âmbito do Departamento de Administração Urbanística:

A Câmara tomou conhecimento, através de uma relação distribuída a todos os membros, elaborada pelos serviços respectivos e que fica anexa a esta acta como documento n.º 2, dos processos despachados pelo Sr. vereador José Charneira, no período de 18.05.2009 a 29.05.2009.

CONTABILIDADE:

Pagamentos autorizados:

A Sr.^a presidente dá conhecimento à Câmara que, no período compreendido entre os dias 20.05.2009 a 02.06.2009, foram autorizados pagamentos, no valor de 2.607.636,43 € (dois milhões, seiscentos e sete mil, seiscentos e trinta e seis euros e quarenta e três cêntimos).

A lista dos pagamentos autorizados fica anexa a esta acta como documento n.º 3.

TESOURARIA:

Balancete:

A **Sr.ª presidente** informa que o balancete, nesta data, apresenta um saldo de 5.070.866,31 € (cinco milhões, setenta mil, oitocentos e sessenta e seis euros e trinta e um cêntimos), dos quais:

- **Dotações Orçamentais** – 4.019.340,44 € (quatro milhões, dezanove mil, trezentos e quarenta euros e quarenta e quatro cêntimos);
- **Dotações Não Orçamentais** – 1.051.525,87 € (um milhão, cinquenta e um mil, quinhentos e vinte cinco euros e oitenta e sete cêntimos).

ORDEM DO DIA

I – GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA

Pela **Sr.ª presidente** foi apresentada a seguinte proposta:

PONTO 1 – Atribuição da Medalha de Serviços Prestados: ratificação.

PROPOSTA N.º 1/GAP/13-2009:

«A Câmara Municipal de Palmela na reunião de 20 de Maio de 2009, deliberou nos termos previstos no Regulamento das Condecorações do Município de Palmela, atribuir a Medalha Municipal de Serviço Prestado, nos seus diferentes graus, ao conjunto de trabalhadores que, de acordo com informação facultada pelos serviços, reuniam as condições regulamentares.

Após a referida deliberação, verificou-se que, por lapso, não foram incluídos na listagem remetida para deliberação o trabalhador Paulo José Coelho Mota Serrano, assistente operacional, em serviço na Divisão de Logística e Conservação (DLC), que conta 25 anos de serviço e a trabalhadora Arminda de Fátima Fernandes de Campos, assistente operacional, em serviço também na Divisão de Logística e Conservação, que totalizou 15 anos de serviço no ano de 2008.

Assim, e tendo em consideração que, de acordo com o artigo 24º do Regulamento das Condecorações do Município de Palmela, os trabalhadores Paulo José Coelho Mota Serrano e Arminda de Fátima Fernandes de Campos, reúnem todas as condições para

que lhes seja atribuída a Medalha de Serviço Prestado, foi submetida a despacho da Sra. Presidente da Câmara proposta de decisão destinada a sanar o lapso verificado, possibilitando desse modo a participação de pleno direito destes trabalhadores na cerimónia pública de entrega das medalhas, agendada para o Dia do Concelho.

Assim, e tendo presente o conteúdo da Informação Técnica n.º 2009/18593, de 28 de Maio, do Departamento de Recursos Humanos e Organização, que se anexa e aqui se dá por integralmente reproduzida, **propõe-se**, ao abrigo do disposto no n.º 3, do artigo 68º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a ratificação da decisão da Sr.ª Presidente da Câmara de atribuição das seguintes condecorações:

- Paulo José Coelho Mota Serrano – Medalha de Serviço Prestado, Grau Prata (25 anos)
- Arminda de Fátima Fernandes de Campos – Medalha de Serviço Prestado, Grau Cobre (15 anos).»

Sobre a proposta de Atribuição da Medalha de Serviços Prestados: ratificação numerada 1/GAP/13-2009 intervieram:

O **Sr. vereador José Carlos de Sousa** observa que este tipo de lapsos não deve acontecer. Certamente terá sido realizado um levantamento acerca dos trabalhadores que estavam em condições de ser agraciados com a Medalha de Serviços Prestados pelos diferentes Departamentos da Câmara Municipal. Na reunião de 20 de Maio último, aquando da apresentação das propostas sobre a Atribuição de Medalhas, o Sr. vereador José Braz Pinto teve ocasião de chamar a atenção para o cuidado que é preciso usar neste tipo de propostas e falou, inclusivamente, nos trabalhadores que já perfizeram 15, 25 e 35 anos e que não foram distinguidos com medalha. A Sr.ª presidente adiantou as suas razões, as quais aceitaram. Agora vem a saber-se deste esquecimento. A Sr.ª D. Arminda Campos esteve presente na cerimónia de atribuição da Medalha (a quem agradece publicamente a sua presença), mas o Sr. Paulo Serrano não esteve. São situações sempre melindrosas. O Sr. vereador José Braz Pinto alertou para o perigo que havia de entre um leque de pessoas e/ou entidades que, reunindo as mesmas condições e as mesmas capacidades para ser agraciado, alguém ou alguma fosse deixado de fora.

A **Sr.ª presidente** responde que não tem nenhuma justificação para este lapso.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade e em minuta.

II – DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Pela **Sr.ª presidente** foram apresentadas as seguintes propostas:

PONTO 2 – 2.ª Alteração ao Orçamento 2009 e Grandes Opções do Plano 2009-2012.

PROPOSTA N.º 1/DAF/13-2009:

«A 2.ª alteração ao Orçamento 2009 e Grandes Opções do Plano 2009, no valor de 490.772,00 € (quatrocentos e noventa mil setecentos e setenta e dois euros), ou seja, 0,75% do Orçamento em vigor, tem como objectivo proceder a pequenos reajustamentos nos documentos em vigor.

Os movimentos mais significativos resultam de acréscimos às dotações orçamentais nas seguintes acções:

- Reengenharia e desmaterialização de processos no âmbito da candidatura ao Sistema de Apoio à Modernização Administrativa;
- Beneficiações diversas no Parque Escolar;
- Escola Básica 1.º Ciclo de Marateca/Poceirão;
- Mobiliário, material didáctico e equipamento;
- Transportes escolares e serviço de vigilância;
- Repavimentação e alargamento da rua 9 de Março em Cajados;

As compensações foram efectuadas em acções cujas dotações são superiores às necessidades para o seu desenvolvimento, nomeadamente:

- Apetrechamento das EB1/JI com material didáctico e outros bens;
- Ampliação e beneficiações na EB1/JI de Cajados;
- Pavimentação da rua António Severino de Matos em Cabanas;
- Execução de rotunda na EN 379 – Ligação a Aires;
- Pavimentação do Aceiro do Círio dos Olhos de Água;

Assim, e nos termos do Decreto-Lei n.º 54–A/99, de 22 de Fevereiro, **propõe-se** a aprovação da 2.ª Alteração ao Orçamento e Grandes Opções do Plano.»

Sobre a proposta de 2.ª Alteração ao Orçamento 2009 e Grandes Opções do Plano 2009-2012 numerada 1/DAF/13-2009 intervieram:

O **Sr. vereador José Carlos de Sousa** menciona que valoriza o engrossar da verba em Aquisição de Bens de Capital que esta alteração vem trazer. Habitualmente são as Despesas Correntes que são reforçadas com verbas, mas desta vez isso não acontece.

Sublinha que este orçamento contém cerca de 12 milhões de euros provenientes dos empréstimos bancários que a Câmara Municipal contraiu.

Seguidamente, o **Sr. vereador José Carlos de Sousa** tece as seguintes observações e apresenta algumas questões:

. Perdem-se 215.000,00 € no apetrechamento de escolas básicas integradas e de jardins-de-infância para material didáctico e outros bens. Pergunta como é que isto acontece.

. Diminuem-se nos viadutos cerca de 53.000,00 € e na viação rural cerca de 20.000,00 €.

. Há um reforço aproximado de 29.000,00 € no Auditório Municipal do Pinhal Novo, cuja dotação inicial era de 20.000,00 €. Gostava de saber a razão deste reforço.

. Há um acréscimo de verba ao nível dos Espaços de Jogo e Recreio. Recorda que no Parque José Ary dos Santos, em Pinhal Novo (que foi executado na altura em que o Sr. vereador José Charneira ainda fazia parte da Junta de Freguesia de Pinhal Novo) foi instalado um portão de segurança que ficou virado para os prédios, e foi prometido que o acesso a esse espaço seria devidamente enquadrado por quem vem da Rua Luís de Camões. Na verdade não há um acesso condigno àquele espaço.

. Questiona a que se deve a anulação de verba na rubrica relativa à Pavimentação do Aceiro do Círio dos Olhos de Água.

O **Sr. vereador Octávio Machado** refere que é habitual abster-se na votação das propostas referentes a Alterações ao Orçamento e às GOP, aguardando pela apresentação da Prestação de Contas. É de opinião que as alterações orçamentais são ferramentas de gestão. Vai votar favoravelmente esta proposta, porque a lógica da mesma é totalmente diferente das que têm vindo a ser apresentadas.

A **Sr.ª presidente** menciona que quando o Sr. vereador José Carlos de Sousa se refere ao Parque José Ary dos Santos, em Pinhal Novo, está a referir-se a uma obra que foi assumida pela Junta de Freguesia daquela localidade.

O **Sr. vereador Adilo Costa** efectua os seguintes esclarecimentos:

- A redução de verbas em relação ao apetrechamento de escolas básicas integradas e de jardins-de-infância não significa que as escolas fiquem sem este material. Acontece que este material foi devidamente incluído na empreitada, pelo que a verba pôde ser retirada.

- O reforço de 29.000,00 € tem a ver com a tenda que estava no antigo Mercado e que é da Câmara Municipal. Esta tenda vai ser utilizada para o movimento associativo na Salgueirinha.

- Em relação à Pavimentação do Aceiro do Círio dos Olhos de Água verificou-se excesso de verba nesta rubrica, pelo que há possibilidade de a usar de outra maneira.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por maioria e em minuta, com o voto contra dos Srs. vereadores José Braz Pinto e José Carlos de Sousa.

PONTO 3 – Empréstimo bancário de médio e longo prazo, no valor de 6.055.000,00 € – alteração das cláusulas contratuais.

PROPOSTA N.º 2/DAF/13-2009:

«O empréstimo em epígrafe visado em 12/06/2007, tem um prazo de utilização de 24 meses, terminando este a 12 de Junho de 2009. O valor utilizado até ao momento foi de 4.948.524,85 €, e encontra-se em condições de ser solicitada nova libertação de verba no valor de 148.881,49 €. Após esta utilização o valor total utilizado será de 5.097.406,34 € ficando por utilizar 957.593,66 €, conforme quadro seguinte:

Investimento	Valor a financiar	Valor utilizado	Diferença
Ampliação da EB1/JI do Bairro Alentejano	265.000,00	265.000,00	0,00
Arranjo dos Espaços Exteriores Quinta da Cerca, Largo e Encosta de S. João	850.000,00	850.000,00	0,00
Mercado Municipal Pinhal Novo – Complexo de serviços	2.200.000,00	2.086.936,90	113.063,10
Infra-estruturas da Rua 5 Outubro	800.000,00	520.796,41	279.203,59
Ampliação e Beneficiação da EB1 /JI de Cajados	850.000,00	800.861,92	49.138,08
Reforço abastecimento água Pinhal Novo	600.000,00	87.577,66	512.422,34
Ampliação e Remodelação da EB1 de Brejos do Assa	240.000,00	240.000,00	0,00
Pavimentação rua José Gaspar da Silva	250.000,00	246.233,45	3.766,55
Total	6.055.000,00	5.097.406,34	957.593,66

Assim e tendo em consideração que:

- o valor que falta utilizar está condicionado à execução das obras objecto do empréstimo, em particular as relativas às empreitadas de construção das “Infra-estruturas da Rua 5

Outubro” e ” Reforço abastecimento água Pinhal Novo”, com atrasos na sua execução, prevendo-se contudo que as mesmas sejam concluídas e pagas até final do ano de 2009;

- que o valor final das empreitadas “Ampliação e Beneficiação da EB1 /JI de Cajados” e “Pavimentação da rua José Gaspar da Silva” foi inferior ao valor proposto no empréstimo;
- que no Orçamento para 2009 está prevista a utilização na totalidade deste empréstimo.

Propõe-se, nos termos da alínea d) do n.º 2, do art.º 53.º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, que seja aprovada a prorrogação do prazo de utilização do empréstimo por mais 6 meses, e que o valor afecto, por obra, ao empréstimo seja o que consta no quadro seguinte:

Investimento	Valor a financiar inicialmente (€)	Valor a financiar proposto (€)	Diferença (€)
Ampliação da EB1/JI do Bairro Alentejano	265.000,00	265.000,00	0,00
Arranjo dos Espaços Exteriores Quinta da Cerca, Largo e Encosta de S. João	850.000,00	850.000,00	0,00
Mercado Municipal Pinhal Novo - Complexo de serviços	2.200.000,00	2.200.000,00	0,00
Infra-estruturas da Rua 5 Outubro	800.000,00	800.000,00	0,00
Ampliação e Beneficiação da EB1 /JI de Cajados	850.000,00	800.861,92	- 49.138,08
Reforço abastecimento água Pinhal Novo	600.000,00	652.904,63	52.904,63
Ampliação e Remodelação da EB1 de Brejos do Assa	240.000,00	240.000,00	0,00
Pavimentação rua José Gaspar da Silva	250.000,00	246.233,45	- 3.766,55
Total	6.055.000,00	6.055.000,00	0,00

Assim, após estas alterações a cláusula 1.^a e a cláusula 3.^a passam a ter a seguinte redacção:

“Cláusula 1.^a

(Modalidade, Montante e Finalidade)

1.
2. *O financiamento referido no número anterior destina-se a ser utilizado pelo município para os seguintes investimentos:*

- a) *Ampliação e Beneficiação da EB1 /JI de Cajados (EUR 800,861,92);*
- b) *Infra - Estruturas da Rua 5 de Outubro (EUR 800.000);*
- c) *Mercado Municipal Pinhal Novo – Complexo de Serviços (EUR 2.200.000);*
- d) *Arranjo do Espaços Exteriores Quinta da Cerca, Largo e Encosta de S. João (EUR 850.000)*
- e) *Reforço do Abastecimento de Água ao Pinhal Novo (EUR 652.904,63);*
- f) *Ampliação da EB1/JI do Bairro Alentejano (EUR 265.000);*
- g) *Ampliação e Remodelação da EB1 de Brejo do Assa (EUR 240.000);*
- h) *Pavimentação da Rua José Gaspar da Silva (EUR 246.233,45)*

Cláusula 3ª

(Utilização/Funcionamento)

1 -

2 – *A disponibilização referida no número anterior é efectuada mediante solicitação do município e autorização do BES e deverá ser efectuada num prazo de 30 meses, após a data de perfeição do contrato.*

3 -”»

Sobre a proposta de *Empréstimo bancário de médio e longo prazo, no valor de 6.055.000,00 € – alteração das cláusulas contratuais numerada 2/DAF/13-2009* intervieram:

O **Sr. vereador José Carlos de Sousa** efectua a sua intervenção nos seguintes termos:

- . Em 24 de Janeiro de 2007 deliberou-se a contracção do empréstimo;
- . Em 14 de Fevereiro de 2007 convidaram-se as entidades bancárias a apresentar as candidaturas;
- . Em 12 de Junho de 2007 foi visado o respectivo empréstimo;
- . Hoje volvidos praticamente 2 anos vai-se pedir que possa ser prorrogado o prazo de utilização de 1 milhão de euros provenientes desse empréstimo. Esta situação só pode ter duas leituras: a que é feita pelo Sr. vereador Adilo Costa e a sua. A sua leitura é a de que houve mau planeamento, na medida em que o dinheiro esteve à disposição da Câmara durante mais de 2 anos e não se conseguiram fazer as obras que eram necessárias. O Sr. vereador Adilo Costa dir-lhe-á certamente que houve outras dificuldades, nomeadamente, a questão tantas vezes levantada pelos vereadores do P.S. relativamente à obra na Rua 5 de Outubro, em Quinta do Anjo. O Sr. vereador Adilo Costa costuma fazer referência a que a Câmara Municipal realizou muitas obras que não estão à vista: são obras de

execução de infra-estruturas que estão “enterradas”. Pois, casualmente, neste empréstimo de cerca de 6 milhões de euros, a única verba para obras “enterradas” era para a execução da empreitada de “Reforço do abastecimento de água ao Pinhal Novo” calculada em 600.000,00 €. Algo não está certo para não se ter conseguido fazer esta obra. Os vereadores Socialistas abstiveram-se na proposta relativa à contracção do empréstimo, afirmando que a mesma tinha fins eleitoralistas. Contudo, não deixam de admitir que as obras são necessárias. Também nesta proposta vão voltar a abster-se, embora tenham mais vontade de votar contra, porque as pessoas podiam estar melhor servidos se a Câmara tivesse mais eficácia e conseguisse corresponder àquilo que é o mais simples: ter o dinheiro para poder utilizá-lo, lançar os concursos para execução das empreitadas e colocar no terreno as obras que tão necessárias são para as populações.

O **Sr. vereador Adilo Costa** refere que há sempre duas leituras possíveis. A maioria em gestão na Câmara Municipal é que está a trabalhar no terreno e por isso mesmo é que sabem o que se passou em relação à obra da Rua 5 de Outubro e ao eixo Norte/Sul e seria, de facto, uma irresponsabilidade muito grande se não tivessem travado a empreitada da Rua 5 de Outubro, em Quinta do Anjo. Houve pessoas que pensavam que não conseguiriam resolver o problema do eixo Norte/Sul, mas a verdade é que neste momento se está a trabalhar no eixo Norte/Sul e está articulada a continuidade da Rua 5 de Outubro através deste eixo. Esta questão não foi ultrapassada no prazo ideal, mas foi resolvida com uma grande responsabilidade da parte desta Autarquia. Era um problema grave e que foi bem resolvido.

Acrescenta que em relação à obra do “Reforço do abastecimento de água ao Pinhal Novo” houve vicissitudes relacionadas com reclamações. Está convencido que neste período haverá ainda mais reclamações, na medida em que a procura de trabalho por parte dos empreiteiros é tão grande que se eles poderem ver uma fórmula de inverter o resultado do concurso é por aí que vão.

A **Sr.ª presidente** menciona que a Autarquia tem sempre assumido uma postura cautelosa nestas matérias em concreto. Em relação à empreitada de “Reforço do abastecimento de água ao Pinhal Novo” houve que respeitar todos os procedimentos e, por isso, estão a ser penalizados por uma atitude de rigor e de gestão.

O **Sr. vereador Octávio Machado** refere que votou favoravelmente a proposta de contracção do empréstimo bancário, porque embora considere que as obras para as quais o mesmo se destina são promessas antigas, a verdade é que estas obras são demasiado importantes para as pessoas. Lamenta profundamente os atrasos em relação à obra da Rua 5 de Outubro, em Quinta do Anjo. Muitas vezes sofre-se porque se confia demasiado nos outros e por culpa de terceiros acontecem situações como esta.

Em relação à empreitada de “Reforço do abastecimento de água ao Pinhal Novo”, o **Sr. vereador Octávio Machado** opina que há uma série de pressupostos que têm de ser cumpridos e é evidente que a Autarquia terá de respeitar os prazos legais dos procedimentos do concurso. Aceita a explicação prestada e vai votar favoravelmente a proposta apresentada.

O **Sr. vereador José Braz Pinto** menciona que acredita que por vezes o voluntarismo e o querer fazer as obras e/ou acções leva-os a aceitar que tudo está a correr bem e que tudo vai correr bem, mas discorda da Sr.^a presidente quando ela refere que a Autarquia assume sempre posturas cautelosas. Recorda o que sucedeu com a obra da Rua 5 de Outubro, em Quinta do Anjo. É um triste romance. Os vereadores do P.S. sempre alertaram para o perigo das negociações da Câmara Municipal com a empresa Pelicano e sempre lhes foi respondido que a Pelicano iria cumprir com a execução de todas as obras, mas estas não foram realizadas. Houve um certo voluntarismo e um certo acreditar. Às vezes é preciso não confiar demasiado e, sobretudo, é necessário ficar alerta. Faz menção a uma promessa feita pelo Sr. vereador Adilo Costa para que quando surgirem os encargos pelos trabalhos a mais da obra da Rua 5 de Outubro teve ocasião de referir que esses encargos não deviam ser suportados pela Câmara Municipal. De facto, o Sr. vereador Adilo Costa afirmou que isso era responsabilidade da Pelicano. Espera que assim seja, porque quando as pessoas não cumprem têm de assumir.

A **Sr.^a presidente** refere que pese embora a posição pública de confiança e de optimismo em relação à resolução do problema, porque era total o envolvimento e esforço da Câmara Municipal, nunca a Autarquia deixou de ser realista em relação àquela obra. Sabiam obviamente que havia situações de risco, desde logo o próprio atraso com que a solução surgia e desde logo o prejuízo para as populações, além do prejuízo para as pessoas que foram incomodadas pela obra e depois viram a obra parada durante muito tempo. Tudo isto se traduzia num prejuízo. A Câmara Municipal foi avaliando passo a passo e mediu o que seriam as consequências se assumisse uma outra actuação. A questão é que se tivesse actuado de outra maneira, hoje a obra ainda não estaria a acontecer e estava-se num contencioso judicial. Quais seriam as condições de segurança se a obra estivesse parada à espera de uma decisão judicial? A Autarquia encetou a discussão até ao seu limite, confiante de que iria ganhar e que apesar de ser um prejuízo, é um prejuízo menor do que continuar com a obra parada por via de uma contenda judicial que seria forçosamente mais longa.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por maioria e em minuta, com a abstenção dos Srs. vereadores José Braz Pinto e José Carlos de Sousa, que apresentam declaração de voto.

DECLARAÇÃO DE VOTO DOS SRS. VEREADORES DO P.S.:

“Os Vereadores do Partido Socialista votaram vencidos, abstendo-se na proposta da reunião de 12/12/2007 que aprovou o empréstimo de 6.055.000 € porque embora os critérios e as prioridades lhes parecem correctos e, não querendo contribuir negativamente para a execução de obras há tanto prometidas e necessárias para a vida do concelho, não podiam concordar com o aumento de endividamento, numa operação financeira que também se destina a apoiar calendários eleitorais.

A acrescentar a estes argumentos vêem agora a circunstância de o empréstimo não ter sido utilizado em tempo útil.

Por estas razões mantêm o seu sentido de voto.”

III – DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E ATENDIMENTO

DIVISÃO DE TURISMO E ECONOMIA LOCAL:

Pela Sr.^a presidente foram apresentadas as seguintes propostas:

PONTO 4 – Tarifa para espectáculo de Eleição da Rainha das Vindimas Portugal 2009.

PROPOSTA N.º 1/DCA-DTEL/13-2009:

«No âmbito das comemorações do Dia do Vinho, a Câmara Municipal de Palmela está a organizar, em colaboração com a Associação de Municípios Portugueses do Vinho, o espectáculo da Eleição da Rainha das Vindimas Portugal 2009, que terá lugar no dia 27 de Junho, pelas 21:30 horas, no Cine Teatro S. João.

Trata-se de um espectáculo concebido e protagonizado por artistas locais que nos vai dar a oportunidade de, uma vez mais, mostrar a todos os que nos visitam a qualidade e vitalidade cultural de Palmela. Assim, promove-se o nosso concelho enquanto destino de enoturismo mas também enquanto destino de turismo cultural. Por se tratar de um espectáculo único e ao vivo, a iniciativa terá custos elevados.

Neste sentido e com vista à comparticipação dos custos inerentes à realização deste espectáculo, **propõe-se**, de acordo com o disposto na alínea j), do n.º 1, do artigo 64º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a fixação de uma tarifa de 5,00 € (cinco euros), com IVA incluído, para entrada no espectáculo.»

Sobre a proposta de *Tarifa para espectáculo de Eleição da Rainha das Vindimas Portugal 2009* numerada *1/DCA-DTEL/13-2009* intervieram:

O **Sr. vereador José Braz Pinto** refere que os vereadores Socialista não sabem nada acerca do modelo desta eleição. Nas edições anteriores da Festa das Vindimas tiveram ocasião de apelar a que a eleição fosse o mais universal e participada e que até tivesse a participação das Juntas de Freguesia. Neste caso sabem apenas tratar-se de uma eleição da Rainha das Vindimas de Portugal, não sabem sequer se isto extravasa o próprio concelho. Seria bom que tivessem sabido qual é o modelo, o enquadramento e o regulamento desta eleição. Pergunta se toda a vereação tem desconhecimento deste modelo. A oposição desconhece a forma como se vai fazer esta eleição. Deseja que esta festa seja presenciada pela maioria dos municípios das cidades com vinho, porque esta será uma oportunidade única para promover a marca Palmela, a sua cultura e potencialidade.

Mais refere que os vereadores do P.S. nada têm a obstar quanto ao aumento do projecto, não deixando de ressaltar que esta proposta devia ter sido acompanhada do modelo, do enquadramento e do regulamento de eleição da Rainha das Vindimas de Portugal 2009.

O **Sr. vereador Octávio Machado** refere que também desconhece o modelo desta eleição. Opina que já pecava por tardia uma iniciativa que visasse colocar na ordem do dia Palmela Cidade do Vinho, e isto mesmo ficou implícito quando Palmela recebeu esta nomeação no Cartaxo. É importante para Palmela ser o centro destas comemorações e acima de tudo enaltecer a sua realidade cultural. Não tem dúvidas que esta iniciativa vai ser um êxito, porque tem confiança no desempenho da qualidade já demonstrada de todos aqueles que representam Palmela. Faz votos para que todos os convidados sejam recebidos com a dignidade que Palmela sempre mantém no desempenho destas responsabilidades.

A **Sr.ª presidente** explicita que esta iniciativa é fundamentalmente uma organização da Câmara Municipal de Palmela com a Associação dos Municípios do Vinho. Mais do que uma iniciativa de Palmela está a trabalhar-se no sentido da valorização do que é oriundo de Palmela. Palmela vai ser a anfitriã e julga que é muito importante que todos estejam nessa condição. Este é um projecto que está a ser muito acarinhado e que Palmela está a tentar receber da melhor maneira. Crê que Palmela está a dar um contributo para a própria organização da Associação dos Municípios com Vinho que é recente. Muitas das iniciativas em que o Município de Palmela tem participado tem sentido que já tem desenvolvido acções mais avançadas e já tem feito algumas mais ambiciosas. A Autarquia também tem uma expectativa relativa no que diz respeito a este acontecimento. É de

opinião que vai ser um momento bonito e que vai sobretudo voltar a recordar a importância desta terra como terra de vinho.

A **Sr.ª presidente** dá a palavra à directora do Departamento de Comunicação e Atendimento para que acrescente o que tiver por conveniente para melhor elucidação da proposta.

A **Sr.ª presidente** refere que actualmente são cerca de 80 membros da Associação de Municípios com Vinho e Palmela tem já experiência na eleição da Rainha das Vindimas. É evidente que este aspecto vai ser valorizado.

Acrescenta que o Castelo de Palmela vai ser o palco para mais uma iniciativa que visa promover o vinho e se vai estender por 3 dias.

O **Sr. vereador José Braz Pinto** menciona que os vereadores Socialistas têm vindo a reivindicar que a Câmara Municipal se envolva mais em acções que respeitem à promoção e divulgação dos vinhos produzidos neste concelho e dos produtos desta terra. Deseja que as iniciativas que se vão realizar sejam um sucesso, porque aquilo que interessa é a promoção de Palmela.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade e em minuta.

PONTO 5 – Atribuição de apoio financeiro à Associação da Feira Comercial e Agrícola do Poceirão para realização da XX Feira Comercial e Agrícola do Poceirão.

PROPOSTA N.º 2/DCA-DTEL/13-2009:

«A Feira Comercial e Agrícola do Poceirão comemora este ano a sua 20.ª edição. São vinte anos de trabalho ininterrupto, a procurar afirmar a ruralidade deste território e a promover a excelência dos produtos da terra.

Ao longo da sua história, esta feira tem sido a montra do que melhor se faz na freguesia de Poceirão. Aqui, os visitantes têm podido contactar com as tecnologias mais avançadas ao serviço da agricultura, enquanto convivem com as picotas ancestrais ou assistem a uma demonstração de monda no arrozal.

A organização da Feira Comercial e Agrícola de Poceirão tem tido a preocupação de reunir toda a ruralidade da freguesia no seu espaço. Fruta, legumes, queijos, gado, artesanato e vinhos são a razão de ser desta iniciativa que se assume como montra dos nossos produtos de qualidade e ponte entre o rural e o urbano.

Este ano, nos dias 3, 4 e 5 de Julho, a Associação da Feira Comercial e Agrícola do Poceirão volta a promover mais uma edição desta Feira que mobiliza um grande número de agentes económicos.

Para a Câmara Municipal de Palmela, a promoção dos produtos locais é uma actividade estratégica que contribui para a valorização e desenvolvimento da economia local, proporcionando oportunidades únicas às populações urbanas para fruir o espaço rural e reforça, ainda, a identidade cultural de todos aqueles que trabalham a terra.

Para fazer face aos custos elevados da realização desta iniciativa, a Associação da Feira Comercial e Agrícola de Poceirão solicitou o apoio da Câmara Municipal de Palmela.

Assim, face ao exposto e de forma a colmatar parte das despesas da organização do evento, para além do apoio logístico que a autarquia assegura, **propõe-se**, de acordo com o disposto na alínea b) do n.º 4, do artigo 64º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a atribuição de apoio financeiro no valor de 10.000,00 € (dez mil euros) à Associação da Feira Comercial e Agrícola do Poceirão.»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade e em minuta.

IV – DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIAL

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO:

Pela Sr.^a vereadora Adília Candeias foi apresentada a seguinte proposta:

PONTO 5-A – Alteração de denominação da Escola Básica 2,3 de Marateca/Poceirão para Escola Básica José Saramago e do Agrupamento de Escolas de Marateca/Poceirão para Agrupamento de Escolas José Saramago.

PROPOSTA N.º 1/DEIS-DE/13-2009:

«Considerando ser fundamental que a comunidade educativa local e a população em geral se reconheça na denominação dos estabelecimentos escolares e no sentido de simplificar designações, o Agrupamento de Escolas de Marateca/Poceirão encetou processo de alteração das denominações da escola sede e do agrupamento.

Assim, dando cumprimento ao disposto no n.º 2, do artigo 3.º, do Decreto-Lei n.º 387/90, de 10 de Dezembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 299/2007, de 22 de Agosto, propõe a atribuição da denominação Escola Básica José Saramago é escola sede. Simultaneamente e em conformidade com o n.º 4, do artigo 8.º, do mesmo Decreto-

Lei, propõe ainda a atribuição da denominação Agrupamento de Escolas José Saramago, solicitando à Câmara Municipal emissão de parecer.

Sobre as referidas propostas foi emitido parecer positivo pelo Conselho Geral Transitório do Agrupamento no passado dia 28 de Maio.

Face ao exposto, e de acordo com o n.º 2, do artigo 3.º, do Decreto-Lei supra referido, **propõe-se** a emissão de parecer favorável às denominações propostas pelo Agrupamento:

- Escola Básica José Saramago.
- Agrupamento de Escolas José Saramago.»

Sobre a proposta de *Alteração de denominação da Escola Básica 2,3 de Marateca/Poceirão para Escola Básica José Saramago e do Agrupamento de Escolas de Marateca/Poceirão para Agrupamento de Escolas José Saramago numerada 1/DEIS-DD/13-2009* intervieram:

A **Sr.ª vereadora Adília Candeias** refere a título de informação que já se realizou uma reunião entre a Câmara Municipal, a Sr.ª presidente do Conselho Executivo e os Srs. presidentes de Juntas de Freguesia. Foi acordado que a Câmara Municipal avançasse com o contacto com a Fundação José Saramago para saber se a mesma estava disponível para aceitar a atribuição da denominação. Nessa mesma reunião ressaltou-se o facto de se estar a passar pelos 10 anos da atribuição do prémio Nobel da Literatura a José Saramago, além de que esta seria uma forma de valorizar as escolas e este território. José Saramago é um homem ainda vivo, com uma obra viva e esta é uma forma de reconhecimento não só pelo seu trabalho mas também facilmente reconhecido pelos alunos e comunidade educativa.

O **Sr. vereador José Braz Pinto** menciona que a questão da denominação da escola foi aflorada no Conselho Geral Transitório da Escola. A Associação de Pais, na altura, indicou o nome de António Aleixo, sendo que a escola através da sua Presidente indicou o nome de Manuel de Oliveira e a Câmara Municipal indicou o nome de José Saramago. Tudo isto se passou pouco depois da “malfadada” retirada dos painéis pelo Sr. presidente da Junta de Freguesia do Poceirão. A rapidez da resolução deste problema deve-se ao descontentamento principalmente do Sr. presidente da Junta de Freguesia do Poceirão e que a Câmara Municipal quis acalmar. Faz votos que esta solução venha estabelecer a paz. Parece-lhe, contudo, que o incidente ainda não vai ficar encerrado com a tomada desta deliberação.

O **Sr. vereador Octávio Machado** faz votos para que a votação desta proposta venha encerrar um capítulo que não trouxe nada de dignificante. O importante é o equipamento (a escola) e as crianças e a resposta que foi dada aos seus interesses dos pais.

A **Sr.ª vereadora Adília Candeias** explicita que, de acordo com a lei, a Câmara Municipal e a Direcção da escola são as entidades que têm competência para apresentar propostas de denominação das escolas e no âmbito das Assembleias Gerais que agora são Conselhos Gerais estão os pais e outras instituições que aprovarão ou não o nome que for indicado. Efectivamente quando estiveram reunidos com os Srs. presidentes das Juntas de Freguesia e a Sr.ª presidente do Conselho Executivo da escola houve algumas propostas que não eram consensuais e surgiu a proposta da denominação de José Saramago que foi consensual. Foi a escola que aprovou o nome de José Saramago em Conselho Geral. As propostas que os Srs. presidentes das Juntas de Freguesia às vezes querem fazer vingar não se coadunam com a lei. Cita a alínea a) do n.º 1, do art.º 2 “*a designação de acordo com a tipologia do estabelecimento de ensino constante no art.º 8, o nome de um patrono ou outros nome alusivo à região onde a escola culturalmente e geograficamente se insere*” e neste caso não se enquadrava o nome de António Aleixo. Cita ainda a alínea c) “*o nome da localidade onde se situa o estabelecimento seguido do nome do concelho, se a localidade não for sede do concelho*”, e assim seria “Poceirão/Palmela” e por esse motivo a proposta aprovada na altura, foi Agrupamento José Saramago de acordo com a Lei.

Sublinha que houve um grande esforço por parte do Conselho Executivo da escola no sentido de apresentar esta proposta em tempo útil, para que no próximo ano lectivo a escola se apresente com o seu nome e sem conflitos.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade e em minuta.

V – DEPARTAMENTO DE CULTURA E DESPORTO

V.I. – DIVISÃO DE ACÇÃO CULTURAL:

Pelo **Sr. vereador Adilo Costa** foram apresentadas as seguintes propostas:

PONTO 6 – Atribuição de apoio financeiro à Associação das Festas de Palmela.

PROPOSTA N.º 1/DCD-DAC/13-2009:

«A 47.ª edição da Festa das Vindimas realizar-se-á de 1 a 8 de Setembro de 2009, organizada pela Associação das Festas de Palmela.

A Festa das Vindimas, sendo considerada uma das maiores festas do concelho, contribui e celebra o desenvolvimento do sector vitivinícola elevando o nome de Palmela a nível nacional e além fronteiras.

No ano em que Palmela é Cidade do Vinho 2009, a Festa das Vindimas será um dos momentos centrais das actividades programadas.

Num diálogo assumido entre a tradição e a inovação um conjunto de iniciativas diversificadas de âmbito cultural e desportivo compõem um programa vasto onde, naturalmente, se destacam os Cortejos dos Camponeses e das Vindimas, da Pisa da Uva e Bênção do Mosto.

Face ao exposto **propõe-se**, ao abrigo do disposto na alínea b) do n.º 4, do Art.º 64º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5–A/2002, de 11 de Janeiro, a atribuição da segunda tranche do apoio financeiro à Associação das Festas de Palmela, no valor de € 30.000,00 (trinta mil euros).»

Sobre a proposta de *Atribuição de apoio financeiro à Associação das Festas de Palmela* numerada *1/DCD-DAC/13-2009* intervieram:

O **Sr. vereador José Braz Pinto** começa por referir que na reunião de Câmara do dia 04 de Fevereiro foi deliberado atribuir a 1.ª tranche, no valor de 25.000,00 €, à Associação das Festas de Palmela. Na ocasião foi perguntado ao Sr. vereador Adilo Costa se haveria duas tranches e qual seria o valor total do apoio financeiro. A presente proposta refere que é a 2.ª tranche, mas não especifica se esta é última. Gostaria de saber qual vai ser o montante total do apoio financeiro a atribuir à Associação das Festas de Palmela para a Festa das Vindimas. No ano passado, foram duas tranches de 25.000,00 € cada. Este ano já foi atribuída uma tranche de 25.000,00, sendo que agora se propõe uma 2.ª tranche de 30.000,00 €, o que significa um aumento em relação ao ano anterior. Faz votos para que haja uma grande representação das adegas na Festa das Vindimas, especialmente num ano em que Palmela está a comemorar o seu título como *Palmela Cidade do Vinho 2009*, e que os expositores das adegas sejam colocados num espaço digno da Festa.

O **Sr. vereador Octávio Machado** refere que acredita que este ano se vai voltar às origens daqueles que tiveram a feliz ideia de começar a Festa das Vindimas há muitos anos atrás. O facto de o Município de Palmela ter conseguido angariar o título *Palmela Cidade do Vinho 2009* vai contribuir para tal. Seria importante saber qual é a comparticipação da Câmara Municipal em função do orçamento que a Associação das Festas de Palmela apresenta. O empenhamento das pessoas é o apanágio de todas as

edições da Festa das Vindimas e faz votos para que este ano tudo decorra como desejável e que a Festa se transforme num grande momento de exaltação da qualidade e das potencialidades deste concelho na área vitivinícola.

O **Sr. vereador Adilo Costa** explica que esta 2.ª tranche é maior do que a do ano passado naturalmente pela participação da própria Associação no tema: *Palmela Cidade do Vinho 2009*. Este é um tema importantíssimo. Considera que a reorganização do espaço decorrente das obras no Largo São João e Quinta da Cerca obrigam à valorização da Festa das Vindimas e os promotores sabem qual é o caminho a seguir. No ano passado já se notaram alguns avanços. As condições que a vila tem neste momento vão permitir uma melhor qualificação da própria Festa das Vindimas.

A **Sr.ª presidente** acrescenta que o orçamento global da Associação das Festas de Palmela é de 200.000,00 €.

O **Sr. vereador Octávio Machado** menciona que poucas festas terão um plano de segurança como a Festa das Vindimas tem. O plano foi elaborado há vários anos, é um plano “vivo”, que sofre alterações em função dos espaços disponíveis. Se todos respeitarem este plano obviamente que a Festa das Vindimas se vai realizar em segurança.

A **Sr.ª presidente** finaliza dizendo que este ano há novos motivos de orgulho para realizar esta Festa.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade e em minuta.

PONTO 7 – Atribuição de apoio financeiro à 3.ª Edição do Festival Internacional de Saxofone de Palmela.

PROPOSTA N.º 2/DCD-DAC/13-2009:

«No âmbito da actividade da Sociedade Filarmónica Humanitária, foi apresentada uma proposta de candidatura de apoio à realização da 3.ª Edição do Festival Internacional de Saxofone de Palmela (FISP), a decorrer entre os dias 12 e 19 de Julho de 2009, numa parceria com o Conservatório Regional de Palmela e o Quarteto Artemsax.

O Festival tem como objectivos: a divulgação do saxofone, através de um encontro de várias gerações de saxofonistas, apresentando o que há de melhor a nível nacional e internacional, na área clássica e jazz; o desenvolvimento cultural do Concelho e a sua projecção a nível nacional e internacional; a formação de novos públicos e a qualificação

dos jovens estudantes e profissionais da música, através do cruzamento das áreas pedagógicas e artísticas.

O assinalável êxito obtido nas duas anteriores edições, faz antever que a 3.ª Edição do Festival se revelará como um importante acontecimento cultural de Palmela.

No programa do FISP 2009, destaca-se uma forte componente formativa e criativa, oferecendo mais de 30 concertos e espectáculos, *masterclasses*, workshops, seminários, e conferências, para além do 3.º Concurso Internacional de Saxofone “Vitor Santos” e o 1.º Concurso de Composição para Saxofone FISP. De realçar ainda que, a edição do FISP 2009 irá tentar bater o recorde do *Guinness*, com o maior *ensemble* de saxofones do Mundo, actualizado em Outubro de 2008, na Tailândia, com um *ensemble* composto por 918 saxofones.

Nestes termos e considerando a relevância cultural do evento, **propõe-se**, de acordo com a alínea b), do n.º 4, do Artigo 64º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5–A/02, de 11 de Janeiro, a atribuição de apoio financeiro à Sociedade Filarmónica Humanitária, no valor de € 15.000,00 (quinze mil euros), para apoio à realização da 3.ª Edição do Festival Internacional de Saxofone de Palmela.»

Sobre a proposta de Atribuição de apoio financeiro à 3.ª Edição do Festival Internacional de Saxofone de Palmela numerada 2/DCD-DAC/13-2009 intervieram:

O **Sr. vereador José Braz Pinto** menciona que constatou que o evento está em crescimento nesta 3.ª edição e vai tentar bater um recorde. Salieta o grande esforço por parte da Sociedade Filarmónica Humanitária para quem endereça desde já os parabéns. Nota-se também um grande esforço da Câmara Municipal, porquanto o apoio financeiro atribuído o ano passado foi de 5.000,00 € e este ano o valor triplica. Deseja os maiores êxitos para este evento que dá visibilidade a Palmela e esse o desiderato que pretendem os vereadores do P.S..

Mais refere que em período de crise é preciso fazer o equilíbrio entre aquilo que se deseja e aquilo que se pode dar. É de opinião que a Câmara Municipal está a atingir o limite daquilo que pode dar.

O **Sr. vereador Octávio Machado** refere que não é de estranhar a concretização deste evento, porque conhece as pessoas que estão à frente da organização. Conhece a dinâmica deste concelho que contém imaginação e credibilidade para atrair dezenas de milhares de pessoas à volta de um copo de vinho e, também, vai atrair milhares de pessoas à volta do saxofone. Considera que a política cultural certa é a de apoiar o movimento associativo na sua credibilidade, na sua imaginação. Eles vão colocar Palmela como um ponto de referência. Nas épocas de crise o movimento associativo tem uma componente de resposta social extremamente importante, pelo que as verbas

disponibilizadas são sempre bem atribuídas. As colectividades estão habituadas a trabalhar com dificuldades, porque sabem quais são as despesas, mas nunca sabem qual é o montante das receitas. Numa análise ao movimento associativo deste concelho é-se obrigado a considerar que em termos de gestão financeira não é preciso ter grandes preocupações. A Sociedade Filarmónica Humanitária deu um grande exemplo em ter ultrapassado pontualmente as dificuldades financeiras que viveu e passados 2 anos é capaz de juntar forças, usar de criatividade e dinâmica para colocar o concelho de Palmela no lugar a que tem direito. Palmela é o concelho mais importante do distrito de Setúbal.

O **Sr. vereador Adilo Costa** expressa que este Festival deu um salto qualitativo muito grande. É um Festival de referência e a Sociedade Filarmónica Humanitária teve uma grande preocupação em saber auto-financiar-se. A participação da Câmara Municipal aumentou, porque também aumentam as despesas com a realização deste evento. A “Humanitária” tem uma grande sabedoria em utilizar e captar verbas. De 12 a 19 de Julho vai ouvir-se falar de Palmela no resto do mundo.

A **Sr.ª presidente** refere que a Sociedade Filarmónica Humanitária começou a 1.ª edição do Festival de forma bastante discreta relativamente à mobilização dos apoios da comunidade. Da parte da Câmara Municipal não seria de esperar nada de diferente que não fosse o de acompanhar este ritmo. Está convencida que este evento vai ser um grande momento e a “Humanitária” está de parabéns.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade e em minuta.

PONTO 8 – 35.º Aniversário do 25 de Abril – Atribuição de apoios financeiros – 2.ª Fase.

PROPOSTA N.º 3/DCD-DAC/13-2009:

«As comemorações do 35º aniversário do 25 de Abril constituíram um dos momentos altos da vida associativa do nosso Concelho.

Neste processo de parceria, Câmara Municipal, Juntas de Freguesia e Movimento Associativo, planearam e programaram um diversificado conjunto de actividades promovendo o intercâmbio inter-associativo e uma ampla participação da população nos diferentes locais do Concelho.

A vasta programação, resultou da partilha e troca, em que muitos agentes associativos contribuíram com as suas actividades para o enriquecimento do programa de outras entidades, expressando a riqueza e diversidade cultural do nosso concelho.

A realização destas actividades acarreta, na maioria dos casos, custos financeiros para os agentes que não se encontram previstos nos seus planos e orçamentos, uma vez que resultam de convites efectuados na fase de preparação do programa das comemorações. Assim e no sentido de compartilhar as despesas com as actuações efectuadas pelos agentes associativos durante as comemorações do 25 de Abril, **propõe-se**, de acordo com a alínea b), do n.º 4, do Art.º 64º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/02, de 11 de Janeiro, a atribuição dos apoios financeiros a seguir indicados, no valor global de € 4.100,00 (quatro mil e cem euros):

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pinhal Novo	400,00
Bardoada – Grupo do Sarrafo	450,00
Grupo Coral Ausentes Alentejo	150,00
Rancho Folclórico Regional Palhota e Venda Alcaide	450,00
Rancho Folclórico da Casa do Povo de Pinhal Novo	300,00
Rancho Folclórico Lagoa da Palha	300,00
Grupo Danças e Cânticos de Olhos de Água	150,00
Grupo Desportivo “Os Académicos” de Aqualva Cima	450,00
Associação Cultural e Recreativa de Fernando Pó	150,00
Grupo Desportivo e Recreativo Águias de Aroeira	150,00
Rancho Folclórico “Fazendeiros de Lagameças”	300,00
Rancho Folclórico Poceirão	300,00
Grupo Desportivo de Rio Frio	250,00
Sociedade de Desporto e Recreio da Lagoinha	300,00.»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade e em minuta.

V.II. – DIVISÃO DE DESPORTO:

Pelo **Sr. vereador Adilo Costa** foram apresentadas as seguintes propostas:

PONTO 9 – Atribuição de prémios financeiros relativo ao Concurso de Criação de Logótipo dos Jogos Desportivos Escolares.

PROPOSTA N.º 1/DCD-DD/13-2009:

«A Câmara Municipal de Palmela realiza os “Jogos Desportivos Escolares”, em conjunto com as escolas dos segundos e terceiros ciclos do ensino básico e do ensino secundário, desde o ano lectivo de 1989/1990. Trata-se de um Programa dirigido, preferencialmente, para as actividades internas, expressas na realização de torneios inter-turmas e de outras

actividades desportivas, a que podem ter acesso todos os alunos que o desejarem. Engloba também uma fase destinada à realização de competições entre alunos das várias escolas que tem lugar em dois momentos do ano lectivo, ambos no primeiro semestre.

No âmbito da 20.ª edição dos Jogos Desportivos Escolares, foi decidido efectuar a renovação da imagem deste Programa através da realização de um concurso participado pelos alunos das escolas.

De acordo com as Normas deste concurso e sob a orientação dos professores da área de Artes (Educação Visual), os oito alunos candidatos representantes da Escola Básica 2, 3 Hermenegildo Capelo, em Palmela e da Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico de Palmela apresentaram os seus sete trabalhos ao júri composto por: três elementos da Câmara Municipal de Palmela, dois Professores e um Técnico de Artes, tendo sido considerada vencedora a proposta da aluna Jéssica Ramos, da Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico de Palmela.

Neste sentido **propõe-se**, em conformidade com a alínea b), do n.º 4, do artigo 64.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, e com as Normas do Concurso do Logótipo dos Jogos Desportivos Escolares, a atribuição do prémio pecuniário no valor de € 250,00 (duzentos e cinquenta euros) à Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico de Palmela, destinando-se € 150,00 à aluna Jéssica Ramos, vencedora do concurso (para realização de compras de material desportivo) e os restantes € 100,00 à Escola.»

Sobre a proposta de Atribuição de prémios financeiros relativo ao Concurso de Criação de Logótipo dos Jogos Desportivos Escolares numerada 1/DCD-DD/13-2009 intervieram:

O **Sr. vereador José Carlos de Sousa** observa que a alteração orçamental hoje aprovada continha em relação aos Jogos Desportivos Escolares uma anulação de 2.700,00 € e depois um reforço de 500,00 €. Gostava de ser esclarecido sobre este ponto.

A **Sr.ª presidente** dá a palavra ao Chefe da Divisão de Desporto para que preste os necessários esclarecimentos à melhor percepção da proposta.

A **Sr.ª vereadora Adília Candeias** salienta que no âmbito do Jogos Desportivos Escolares tem havido muitos êxitos não só do conjunto da participação dos jovens nestas modalidades, mas ao mesmo tempo aliando o desporto à arte. Esta é uma combinação perfeita para que possa haver algum consenso acerca de uma proposta que é feita com os departamentos de educação física nas escolas e com os professores trabalham nestas temáticas. Tem-se vindo a apostar em grandes desafios e ao fim de 20 anos renovar a imagem é algo dá a todos uma grande alegria.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade e em minuta.

PONTO 10 – Atribuição de apoios financeiros no âmbito do Programa de Desenvolvimento da Ginástica.

PROPOSTA N.º 2/DCD-DD/13-2009:

(Esta proposta foi corrigida para XIII Sarau de Ginástica do Bairro Alentejano)

«No âmbito do Programa de Desenvolvimento da Ginástica compete à Câmara Municipal participar o pagamento de diversas despesas relacionadas com as actividades desenvolvidas pelas entidades envolvidas neste Programa.

Actualmente, a prática desta modalidade envolve, sobretudo, crianças, jovens e mulheres em doze associações do concelho. Como corolário desta situação, vão realizar-se proximamente três eventos gímnicos organizados por associações do concelho, com a intervenção directa e o apoio da Câmara Municipal de Palmela.

A 14 de Junho, no âmbito das Festas Populares de Pinhal Novo, terá lugar uma Manhã Infantil de Ginástica, organizada pelo Clube Desportivo Pinhalnovense, onde se prevê a participação de 350 ginastas. Em 27 de Junho realizar-se-á o XIII Sarau de Ginástica do Bairro Alentejano, numa organização da Sociedade local, prevendo-se a participação de cerca de 300 ginastas. Em 11 de Julho, o Grupo Desportivo e Recreativo Aireense vai realizar o seu Sarau anual de Ginástica, estimando-se a participação de 8 clubes e 150 participantes.

Neste sentido **propõe-se**, de acordo com os diferentes orçamentos das iniciativas e com os critérios gerais e específicos definidos nos artigos 7.º e 9.º do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo e em conformidade com a alínea b), do n.º 4, do artigo 64.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a atribuição das seguintes comparticipações financeiras, que totalizam um montante de € 3.000,00 (três mil euros):

- Clube Desportivo Pinhalnovense € 1.300,00
- Grupo Desportivo e Recreativo Aireense € 250,00
- Sociedade Recreativa e Cultural do Povo – Bairro Alentejano € 1.450,00.»

Sobre a proposta de Atribuição de apoios financeiros no âmbito do Programa de Desenvolvimento da Ginástica numerada 2/DCD-DD/13-2009 intervieram:

O Sr. vereador José Braz Pinto refere que a intervenção que vai realizar já é recorrente: não se compreende a proporção entre o número de ginastas e o apoio financeiro atribuído.

Constata que quem tem mais ginastas recebe menos do que outros que têm menor participação.

Chama a atenção para o facto de a proposta do ano passado se referir ao XII Sarau de Ginástica e este ano repete-se a mesma numeração.

Conclui afirmando que os vereadores Socialistas se vão abster na votação desta proposta.

O **Sr. vereador Octávio Machado** refere que a ginástica é uma actividade que deve ser praticada todos os dias. O desporto tem muito a ver com a qualidade de vida das pessoas e a qualidade de movimento é importantíssima. Há escassez de condições para a prática desportiva, quer nas escolas, quer em termos de equipamentos municipais. É importante não deixar “morrer” esta actividade.

O **Sr. vereador Adilo Costa** esclarece que os valores vertidos nesta proposta não significam um reflexo de uma multiplicação por número de participantes em cada um dos eventos, porque cada uma destes eventos têm programações diferentes e as próprias colectividades apresentaram custos completamente diferentes. Opina que se deve valorizar o grande esforço que as colectividades em causa fazem para que estes três eventos se possam realizar. As verbas que a Câmara Municipal propõe disponibilizar são proporcionais à programação que se irá desenvolver.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por maioria e em minuta, com a abstenção dos Srs. vereadores José Braz Pinto e José Carlos de Sousa, que apresentam declaração de voto.

DECLARAÇÃO DE VOTO DOS SRS. VEREADORES DO P.S.:

“Os Vereadores do Partido Socialista votaram vencidos, abstendo-se por não conhecerem os critérios utilizados e não conseguirem retirar nenhuma relação entre a grandiosidade do evento e o respectivo apoio financeiro.”

PONTO 11 – Atribuição de apoio financeiro pontual à Associação Académica Pinhalnovense para realização de prova de Pesca Desportiva de Alto Mar.

PROPOSTA N.º 3/DCD-DD/13-2009:

«A Associação Académica Pinhalnovense realiza no dia 11 de Junho de 2009, o 2.º Troféu Caramelo de Pesca Desportiva em Alto Mar, ao largo da Península de Setúbal.

Esta iniciativa integra-se nos programas das Festas Populares de Pinhal Novo e das comemorações do 53.º aniversário da Associação.

A Associação Académica Pinhalnovense iniciou esta actividade desportiva em 2005, com 9 pescadores tendo, actualmente, 18 inscritos nos campeonatos nacionais das 1.ª, 2.ª e 3.ª Divisões e participa com duas equipas no Campeonato Nacional de Clubes. Para além destas provas oficiais, a Associação Académica Pinhalnovense participa noutras provas organizadas por clubes da modalidade, à escala nacional, que vão desde a Póvoa do Varzim a Vilamoura.

Assim, considerando as despesas envolvidas nesta organização, designadamente com as embarcações, alimentação e prémios, entende-se que se justifica compartilhar esta iniciativa pelo impacto que tem a nível nacional e pelos contextos em que se integra.

Neste sentido **propõe-se**, em conformidade com a alínea b), do n.º 4, do artigo 64.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a atribuição de um apoio financeiro no valor de € 250,00 (duzentos e cinquenta euros) à Associação Académica Pinhalnovense, como participação nas despesas com a realização do citado evento desportivo.»

Sobre a proposta de *Atribuição de apoio financeiro pontual à Associação Académica Pinhalnovense para realização de prova de Pesca Desportiva de Alto Mar* numerada 3/DCD-DD/13-2009 interveio:

O **Sr. vereador José Braz Pinto** saúda a apresentação desta proposta. Observa que o concelho de Palmela não tem mar, assim como os caramelos são originários de regiões que também não têm mar e estar-se a atribuir um troféu para uma prova de Pesca Desportiva de Alto Mar é estar a fazer com que os caramelos vão para o alto mar. De facto este concelho não se esgota na sua territorialidade.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade e em minuta.

PONTO 12 – Atribuição de apoio financeiro pontual ao Grupo Desportivo e Recreativo Airensense e ao Palmelense Futebol Clube para Torneios de Futsal e Futebol.

PROPOSTA N.º 4/DCD-DD/13-2009:

O Grupo Desportivo e Recreativo Airensense realiza entre 2 e 26 de Junho do corrente ano um Torneio de Futsal no polidesportivo de Aires. Este evento desportivo prevê a participação de 14 equipas do distrito, disputando-se cerca de 50 jogos.

O Palmelense Futebol Clube realiza, entre 8 e 20 de Junho, o 3.º Torneio de Futebol de Sete no Campo de Jogos Municipal de Palmela. Esta iniciativa conta com a participação de 12 equipas, prevendo-se a realização de 34 jogos.

Ambos os Torneios envolvem a realização de jogos nas noites de segunda-feira a sábado constituindo-se, por isso, como importantes meios de animação local e de desenvolvimento da prática desportiva para jovens e adultos. Considerando as despesas envolvidas nestas organizações, designadamente com os árbitros e os prémios, entende-se que se justifica participar estas iniciativas pela importância que representam desportiva e socialmente.

O Palmelense Futebol Clube, através da sua Escola de Formação, vai realizar no dia 7 de Junho o “2.º Torneio de Iniciados e Pré-Escolas de Palmela”.

O principal objectivo deste Torneio é dar a oportunidade aos jovens das duas equipas de Iniciados de terem também a oportunidade de disputarem um Torneio em Palmela, jogando com equipas dos distritos de Setúbal, Lisboa e Leiria para enriquecerem a sua experiência competitiva e melhorarem o seu percurso formativo.

Para além dos 40 jogadores das equipas de Iniciados, este Torneio marca também o início da prática do futebol de onze para as crianças que esta época terminam o seu percurso formativo e competitivo no futebol de sete. As equipas convidadas são o Amora F. C., Beira-Mar de Almada, Caldas S. C., Pelézinhas de Setúbal e S. C. de Linda-a-Velha. Complementa este evento, um Encontro de Pré-Escolas (crianças com 7/8 anos) que também iniciam um novo percurso competitivo no Futebol de 7, envolvendo as equipas da Associação de Cultura e Desporto de Poceirão, Palmelense F. C. e Quintajense F. C.. Deste modo, no global, esta iniciativa envolve a participação de cerca de 200 crianças e jovens, dos quais 75 pertencentes às quatro equipas do clube anfitrião e 30 aos restantes dois clubes do concelho.

Este Torneio conta com o apoio da Junta de Freguesia de Palmela, Palmela Desporto, EM, Núcleo de Árbitros de Futebol de Pinhal Novo e o patrocínio de Anjo Doce Pastelarias, Clínica de Santa Maria, Kartódromo Internacional de Palmela, Quima Reciclagem e Victoria Seguros. Neste contexto, considera-se que se justifica também a colaboração da Câmara Municipal na comparticipação deste investimento.

Assim, **propõe-se** em conformidade com a alínea b), do n.º 4, do artigo 64.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a atribuição de um apoio financeiro no valor de € 250,00 (duzentos e cinquenta

euros) ao Grupo Desportivo Recreativo Airensense e de € 600,00 (seiscentos euros) ao Palmelense Futebol Clube, destinando-se € 350,00 ao Torneio de Iniciados e Pré-Escolas, como participação nas despesas com a realização dos torneios referidos.»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade e em minuta.

PERÍODO DESTINADO AO PÚBLICO

A Sr.^a presidente pergunta se algum dos Múncipes presentes que intervir.

1. Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Mistos de Águas de Moura,

Sr. José Cardoso:

Saúda todos os presentes.

Vem a esta reunião expressamente para agradecer à Câmara Municipal de Palmela através da Sr.^a presidente ao êxito que foi a construção do quartel da Associação Humanitária dos Bombeiros Mistos de Águas de Moura.

Começa por agradecer a total disponibilidade total da Eng.^a Maura Santos (técnica da C.M.P.) na elaboração do concurso público e aproveita para publicamente alertar para uma incorrecção que vem publicada num jornal em que se refere que “a Sr.^a Eng.^a Maura Santos foi a autora do projecto”. Na verdade a Sr.^a Eng.^a não foi a autora do projecto, o autor do projecto é o Sr. Arqt.^o Carlos Miguel Dias. Espera que o jornal em causa faça a correcção dessa publicação.

Em relação à comunicação social, tem a expressar a satisfação com que viu ser tratada a inauguração do projecto em causa. Tem consciência que era um projecto arrojado, que estava a ser feito numa freguesia rural com muitas carências e podia haver algum impacto pelo arrojado do mesmo. Até hoje não teve qualquer tipo de reclamação, nem ninguém se sentiu incomodado com o arrojado do projecto. Tal como o executivo camarário e os técnicos da Autarquia têm conhecimento, no ano passado por esta altura estava o concurso ainda a ser trabalhado para ser lançado. Conseguiu-se num ano lançar o concurso público e construir o quartel.

Pretende que fique registado em acta que tudo o que se fez nos últimos anos no concelho de Palmela em termos de protecção civil tem como principal mentor o Dr. Paulo Pacheco. Publicamente reconhece toda a disponibilidade e colaboração que o Dr. Paulo Pacheco

tem dado à Associação de Bombeiros a que preside e está convencido que as demais Associações de Bombeiros do Concelho partilham da mesma opinião.

Deseja ainda agradecer ao Sr. Eng.º Antunes (técnico da C.M.P.) que acompanhou a obra e que permitiu que esta obra não tivesse um desvio para além de 3%. Vale a pena referir que a obra foi a concurso por 1.900.000,00 €, tendo sido adjudicada por 1.700.000,00 € e em termos de trabalhos a mais, erros e omissões e revisão da valores não se chegou a atingir 3%. O seu agradecimento ao Sr. Eng.º Antunes, que foi o técnico responsável pela fiscalização da obra. Agradece igualmente a todos os trabalhadores da Divisão de Águas de Abastecimento e Residuais que foram fazer a ligação quase imediatamente a seguir ao pedido, e aos trabalhadores da conservação dos caminhos (Divisão de Rede Viária) com o cuidado que tiveram.

Dirige-se à Sr.ª presidente mencionando que a inauguração do quartel foi um êxito, mas esse êxito é de todos, porque onde quer que a Associação dos Bombeiros de Águas de Moura tivesse ido para tratar do que fosse necessário foram sempre muito bem recebidos, acarinhados e não pode deixar de realçar todo o apoio que tiveram.

Aproveita para dar a seguinte notícia que se reverte num orgulho para Águas de Moura e, também, para os Bombeiros do Concelho de Palmela. Teve a felicidade de receber um convite do Dr. Gamito a pedir-lhe a disponibilidade da Associação Humanitária dos Bombeiros Mistos de Águas de Moura e, nomeadamente, do Comandante para ele dar apoio ao C.N.O.S. (Comando Nacional de Operações de Socorro). Com todos os sacrifícios que possam implicar para a Associação, a sua resposta tinha de ser imediata, pelo que nesta fase foi firmado o compromisso que seria 1 ou 2 dias por semana.

Menciona que a Associação de Bombeiros a que preside abdicou do loteamento que se propôs inicialmente, na medida em que por questões financeiras os proprietários que lhes cederam o terreno tiveram de vender. Ontem entregou na Câmara Municipal o pedido formal da anulação do loteamento. Pede para que a Câmara conceda essa anulação o mais rapidamente possível porque tem uma garantia bancária com um depósito a prazo de 100.000,00 € que faz muita falta. Solicita ainda que a verba que a Câmara Municipal vai atribuir à Associação Humanitária dos Bombeiros Mistos de Águas de Moura possa ser atribuída o mais rapidamente possível reconhecendo as dificuldades de tesouraria que todos têm.

A **Sr.ª presidente** refere que mais uma vez foi dado o exemplo da capacidade de realização dos Bombeiros deste concelho e, concretamente, da Associação Humanitária dos Bombeiros Mistos de Águas de Moura. A obra do quartel dos Bombeiros foi muito

elogiada por todos e serviu de modelo a quem não a conhecia. Quer ela própria, quer os Srs. vereadores partilham do sentimento de que os Bombeiros estão de parabéns, por maioria de razão, este convite dirigido ao Sr. Comandante. Tomou as palavras dirigidas à Câmara Municipal como palavras dirigidas aos técnicos e responsáveis particularmente nas áreas a que o Sr. presidente José Cardoso se referiu.

Relativamente à solicitação efectuada para a Câmara Municipal disponibilizar a verba para a Associação Humanitária dos Bombeiros Mistos de Águas de Moura, a **Sr.ª presidente** adianta que se vai imediatamente diligenciar nesse sentido.

VI – ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Cerca das dezanove horas e quarenta minutos, a **Sr.ª presidente** declara encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta, que eu, *José Manuel Monteiro*, director do Departamento de Administração e Finanças, redigi e também assino.

A presidente

Ana Teresa Vicente Custódio de Sá

O director do Departamento

José Manuel Monteiro